



Instituto Mineiro de  
Gestão das Águas

## PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

<b>Título do projeto</b>	Recuperação e Proteção das Nascentes do Córrego Manoel José.
<b>Projeto Nº</b>	423
<b>Proponente</b>	Prefeitura Divinolândia de Minas

### RESUMO DO PROJETO

#### TÉCNICO

O projeto 423, proposto pela Prefeitura Municipal de Divinolândia de Minas, tem por objetivo trabalhar com técnicas de manejo socioambiental integrado em 04 propriedades rurais da sub-bacia do córrego Manoel José, para garantir e aumentar a vazão deste manancial que é responsável pelo abastecimento do Município.

A sub-bacia hidrográfica do córrego Manoel José está totalmente inserida no município de Divinolândia de Minas e na UPGRH DO4 – Bacia do rio Suaçuí Grande. Banha a sede do município e deságua no Rio Corrente Grande, contribuinte da Bacia do Rio Doce. O córrego Manoel José é responsável pelo abastecimento de água do núcleo urbano da sede do Município, e a localização da sua sub-bacia é bastante estratégica para o município, uma vez que o córrego além de perene e não possuir núcleos populacionais à sua montante, é o manancial mais próximo e com maior volume disponível de água.

O projeto tem caráter de manejo sócio - ambiental e prevê a realização de ações de intervenção física em 04 propriedades à montante do córrego. Estas abrigam a maior parte da área de surgências (nascentes difusas) que formam o manancial de abastecimento do município e se localizam na Comunidade do Córrego Manoel José. Além das ações de intervenção física estão previstas ainda ações de Educação Ambiental e de difusão do projeto, representadas pelas seguintes **metas**:

- 1** - Plantio e recuperação de 10 hectares de encostas com espécies florestais nativas;  
Confecção de 9.000 m de cerca;  
Plantio de 8.160 mudas de espécies arbóreas nativa.
- 2** - Proteção através de cercamento de 30 Km de topos de Morro;  
Confecção de 30.000m de cerca.
- 3** - Implantação de 5,0 hectares de Mata Ciliar;  
Confecção de 3.000 m de cerca;  
Plantio de 4.080 mudas de espécies arbóreas nativas.
- 4** - Formação de 06 pomares socioambiental;  
Confecção de 1.800 m de cerca;  
Plantio de 600 mudas de espécies frutíferas.
- 5** - Monitoramento e Controle (SAAE);



Instituto Mineiro de  
Gestão das Águas

## PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

Georreferenciamento das nascentes que serão protegidas;  
Análise qualitativa e quantitativa do manancial;  
Manutenção das áreas de plantio.

**6** - Construção de 2.000 metros lineares de terraceamento.

**7** - Implantação de ações de Educação Ambiental;

Realização de 20 palestras para diversos segmentos sociais;

Distribuição de materiais informativos;

Realização de 05 visitas às áreas de intervenção do projeto, com plantio de 10 mudas de espécies arbóreas nativas, em cada uma, para alunos de escolas do município (rede municipal e estadual).

**8** - Difusão do projeto;

Fixação de 250 cartazes;

Fixação de 15 faixas;

48 Inserções na rádio local (Prefeitura).

No auxílio da execução do projeto, foram mencionados como parceiros as seguintes instituições:

- Instituto Estadual de Florestas - IEF/ núcleo Guanhães, a partir do acompanhamento técnico das ações ambientais.

- Centro de Referência em Assistência Social - CRAS, por meio da disponibilização de informações e realização de ações de sensibilização da população da área de abrangência do projeto.

- Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE, por meio do monitoramento contínuo do qualitativo e quantitativo do manancial.

O projeto prevê como beneficiários diretos, um público de aproximadamente 144 pessoas de famílias que residem e ou têm as suas atividades econômicas na área de abrangência do córrego Manoel José. Estas estão distribuídas do seguinte modo:

- 12 famílias totalizando 86 pessoas;

- Agricultores que possuem e cultivam terras totalizando 36 pessoas, mas não residem na sub-bacia e não fazem parte das 12 famílias;

- Trabalhadores eventuais totalizando 22 pessoas em média. São contratados para realização de serviços tais como: manejo com o gado e pastagem, capina, plantio, etc. Não residem e nem estão inseridos nas 12 famílias.

Além destes, estima-se uma população da área urbana de Divinolândia de Minas de 3.000 pessoas como beneficiários indiretos do projeto.

O projeto está previsto para ser desenvolvido ao longo de 20 meses a um custo de investimento de R\$ 400.951,95. Destes, estão sendo pleiteados ao Fhido R\$ R\$ 358.124,20 e oferecidos R\$ R\$ 42.827,75 a título de contrapartida.



Instituto Mineiro de  
Gestão das Águas

## PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

### ORÇAMENTÁRIO

O projeto propõe trabalhar técnicas de manejo sócio-ambiental integrado na sub-bacia do Córrego Manoel José, para garantir e aumentar a vazão do manancial de abastecimento do município. A nova proposta de investimento é de R\$ 400.951,95, sendo R\$ 358.124,20 solicitado ao FHDRO e R\$ 42.827,75 (10,68%) a ser aportado como contrapartida não financeira. O prazo para a realização do projeto é de 20 meses.

### SÍNTESE DA ANÁLISE

#### TÉCNICA

De um modo geral, o projeto 423 - Recuperação e Proteção das Nascentes do córrego Manoel José proposto pela Prefeitura Municipal de Divinolândia de Minas:

- Atendeu à maioria das observações contidas em análise.
  - Não apresentou alguns dados técnicos no seu conteúdo, e ainda que se tenha prevista a contratação de profissional técnico habilitado que emitirá ART pelas ações executadas do projeto, entendeu-se como necessário explicitar em formulário de análise técnica algumas recomendações referentes ao mesmo, para que sejam observadas pelo proponente e executores do projeto no momento de sua execução, conforme se segue:
- Na **metodologia** de combate a formiga, uma vez que não houve observação referente às questões climáticas, ressalta-se que para a eficiência de tal combate é necessário que o mesmo não coincida com o período chuvoso. Para eficiência no período chuvoso é indicado o uso de *Regent 800 WG*, seguindo as determinações do fabricante e o receituário agrônomo.
- Em relação ao terraceamento, observou-se que não foi informada a **metodologia** a ser adotada, quais os parâmetros a serem considerados no dimensionamento dos terraços (permeabilidade do solo, dados de precipitação, etc.) e o espaçamento entre estes. Informou-se apenas a dimensão padrão para os terraços. Assim sendo, ressalta-se que o modelo adotado não é utilizado para declividade superior a 8°, e como sua construção é em nível com objetivo de retenção, o correto dimensionamento é essencial para o sucesso do projeto, já que o risco de rompimento ocorre com frequência neste modelo. Portanto, recomenda-se a contratação de profissional técnico habilitado para a execução dos mesmos e a emissão de ART referente à execução de tais obras.
- Como sugestão recomenda-se a utilização de composto orgânico (esterco) como complemento aos adubos químicos utilizados, uma vez que se informou que se observam na área processos erosivos iniciados, o que indica que provavelmente não haja mais a camada superficial do solo, onde se encontram as matérias orgânicas.
- Em relação às mudas orienta-se a adoção daquelas de maior porte, preferencialmente a

## PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

partir de 1,5m ou 1 ano e meio, bem como a adoção de mudas rustificadas.

- Para as análises de água, orienta-se a adoção dos parâmetros “Sólidos em Suspensão” e os “Sólidos Totais”, primordiais para determinarem se as medidas adotadas pelo projeto foram eficientes para minimizar os efeitos erosivos.

- Em relação ao plantio, orienta-se a evitar um grande adensamento ao redor das nascentes, especialmente próximo aos olhos d’água e em locais de solo raso.

### ORÇAMENTO

O novo **orçamento** apresentado é composto por sete **metas**. Observando e comparando as metas propostas com o conjunto de **objetivos específicos** propostos no projeto, nota-se que existe coerência entre as proposições.

Em relação à **planilha de orçamento** apresentada solicitou-se ao proponente adequar o valor da hora de assessoria profissional, que na versão primeira do projeto era R\$ 210,00. O proponente alterou conforme solicitado, reduzindo-o para R\$ 120,00.

Também solicitou-se verificar variação de preço das catracas esticadoras de arame, uma vez que os preços diferiam nas metas 1, 2 e 3. Inclusive na meta 3, o preço proposto era 60 vezes mais caro que os preços nas metas 1 e 2. O proponente alterou os valores igualando-os a R\$ 2,00 para todas as metas. O preço proposto é compatível com o mercado.

Por fim solicitou-se ao proponente detalhar a despesa relacionada à realização dos 20 eventos. O proponente informou que o valor proposto é uma estimativa e que será utilizado para todas as despesas necessárias à realização dos mesmos. Será utilizado para cobrir gastos com palestrantes e organização dos mesmos.

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O **cronograma de execução** foi preenchido corretamente, apresentando informações coerentes com as do orçamento e da metodologia.

As unidades e quantidades propostas para os indicadores físicos são passíveis de entendimento, permitindo-se verificar a relação entre os prazos de execução e as respectivas quantidades.

### PLANO DE APLICAÇÃO

O **plano de aplicação** foi preenchido de forma correta. O proponente executará o projeto somente com despesas de custeio.

O elemento de despesa com maior peso no projeto refere-se à aquisição de materiais de consumo (materiais para a execução das cercas e para o plantio), representando este 69,10% do total a ser repassado.

O percentual de contrapartida proposta é de 10,68%, sendo esta integralmente na modalidade não financeira.



Instituto Mineiro de  
Gestão das Águas

## PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O **cronograma de desembolso** foi previsto para ocorrer em quatro desembolsos. Pela proposta 84,16% do valor a ser repassado pelo Fhidro ocorrerá nos primeiros 12 meses de execução do projeto, na terceira parcela, restando 15,84% a ser desembolsado na última parcela no 18º mês.

### PARECER TÉCNICO

Diante do exposto em análise técnica referente ao projeto em pauta e com a recomendação de que o proponente observe orientações técnicas expostas em formulário de análise técnica, este parecer técnico é pelo deferimento do projeto por parte do Grupo Coordenador do Fhidro.

### PARECER DE ORÇAMENTO

O projeto propõe trabalhar técnicas de manejo sócio-ambiental integrado na sub-bacia do Córrego Manoel José, para garantir e aumentar a vazão do manancial de abastecimento do município. A nova proposta de investimento é de R\$ 400.951,95, sendo R\$ R\$ 358.124,20 solicitado ao Fhidro e R\$ 42.827,75 (10,68%) a ser aportado como contrapartida não financeira. O prazo para a realização do projeto é de 20 meses.

O novo orçamento apresentado é composto por sete metas, estando estas coerentes com as metas propostas com o conjunto de objetivos específicos do projeto. O proponente readequou as informações do orçamento, conforme solicitado.

O **cronograma de execução** foi preenchido corretamente, apresentando informações coerentes com as do **orçamento** e da **metodologia**. As unidades e quantidades propostas para os indicadores físicos são passíveis de entendimento, permitindo-se verificar a relação entre os prazos de execução e as respectivas quantidades.

O **plano de aplicação** foi preenchido de forma correta. O proponente executará o projeto somente com despesas de custeio. O elemento de despesa com maior peso no projeto refere-se à aquisição de materiais de consumo (materiais para a execução das cercas e para o plantio), representando este 69,10% do total a ser repassado. O percentual de contrapartida proposta é de 10,68%, sendo esta integralmente na modalidade não financeira.

O **cronograma de desembolso** foi previsto para ocorrer em quatro desembolsos. Pela proposta 84,16% do valor a ser repassado pelo Fhidro ocorrerá nos primeiros 12 meses de execução do projeto, na terceira parcela, restando 15,84% a ser desembolsado na última parcela no 18º mês.

Assim considerando a análise feita, meu parecer é pelo deferimento do projeto por parte do Grupo Coordenador do Fhidro.



Instituto Mineiro de  
Gestão das Águas

## PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

Secretaria Executiva do FHIDRO – Comissão de Análise Técnica	
ANALISTA	
Técnico	Orçamentário
<hr/> <p>Carla Simone Calabria CREA: 82366/D MASP 1.196.822-9 <b>Data: 25/02/2014</b></p>	<hr/> <p>Emerson Schneider CREA-MG 68.404/D MASP 1.200.582-3 <b>Data: 31/01/2014</b></p>